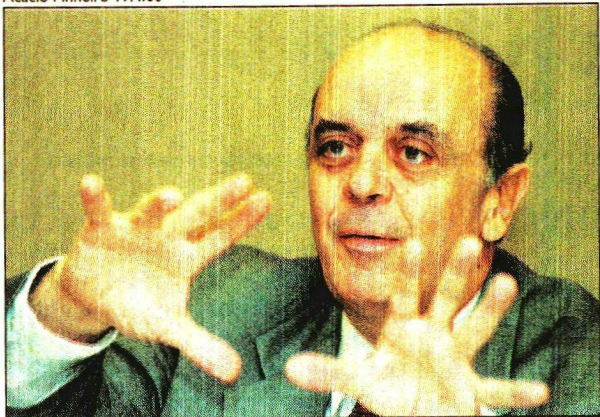




SAÚDE

MAIS MÉDICOS PARA O INTERIOR

O governo federal vai incentivar, a partir do próximo ano, a mudança de médicos e enfermeiros recém-formados para o interior do país, especificamente para municípios do Norte e do Nordeste onde há carência desses profissionais. O Plano de Interiorização de Médicos e Enfermeiros foi apresentado ontem pelo ministro da Saúde, José Serra (foto), a entidades de médicos, estudantes e representantes dos municípios. A proposta do governo é pagar uma bolsa de R\$ 3.300 mais um adicional de 10% a 20% sobre o valor, que será determinado pelo tamanho do município. A prefeitura da cidade ficará responsável pela moradia do profissional de saúde. A bolsa será paga durante 12 meses e o médico terá orientação por meio da Internet. Eles também vão ser assistidos periodicamente por professores universitários e profissionais do programa Saúde da Família. O serviço voluntário vai contar ponto para a residência médica. O ministro afirmou que o público-alvo é o profissional recém-formado, mas nada impede que um médico com mais experiência entre no programa. O processo de seleção começa em dezembro e os candidatos vão poder escolher os municípios onde preferem trabalhar pela Internet. A intenção do governo é formar a primeira turma até março de 2001. Serra disse que o número de médicos no Brasil é satisfatório, mas a distribuição é inadequada. Segundo ele, 20% dos municípios brasileiros não possuem médicos residentes e 10% não registram procedimentos médicos.